

**COLÉGIO SÃO LUÍS**  
**ENSINO MÉDIO**  
**CURSO DE METODOLOGIA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Lucas Lopes (2.2) e Romeu Buhner (2.2)**

**Ataque do Trump ao general Qasem Soleimani**

**Qual a relação existente entre o ataque de Trump ao Soleimani com o passado da relação entre esses dois países?**

**Iraque**  
**8 de janeiro de 2020**

**Lucas Lopes (2.2) e Romeu Buhner (2.2)**

**Ataque do Trump ao general Qasem Soleimani**

**Qual a relação existente entre o ataque de Trump ao Soleimani com o passado da relação entre esses dois países?**

**Iraque**

**8 de janeiro de 2020**

**Ataque do Trump ao general Qasem Soleimani**

**Qual a relação existente entre o ataque de Trump ao Soleimani com o passado da relação entre esses dois países?**

**Lucas Lopes (2.2) e Romeu Buhner (2.2)**

## **RESUMO:**

Como todos sabem no início do ano de 2020, mais específico no dia 8 de janeiro, o Presidente da República dos Estados Unidos, Donald Trump, tomou a decisão de atacar o General Qasem Soleimani que estava em um aeroporto no Iraque. Em consequência disso o General iraniano acabou vindo a óbito. No pronunciamento de Donald Trump foi dito que Soleimani estava envolvido em ataques a americanos no Irã, e planejava atacar o embaixador americano.

Qasem era muito influente no oriente e o presidente do Irã prometeu vingança ao presidente Donald Trump. Isso afetou na economia de muitos países e um deles foi o Brasil, que assim aumentou o preço do petróleo, consequentemente aumentando o preço da gasolina, isso assustou também outras nações, pois poderia virar uma 3ª guerra mundial.

**Palavras-chave:** Eua. Iraque. Irã. Donald Trump. Qasem Soleimani.

## INTRODUÇÃO

Nós decidimos abordar esse tema, pois o ataque poderia influenciar muitas coisas, como a economia no resto do mundo. Após o ataque o preço do petróleo acabou elevando, pois o Irã é um grande exportador para o mundo. De acordo com a Kasra Naji, correspondente especial da BBC persa, o ataque a Soleimani poderia desencadear uma suposta Guerra Mundial, pois são países muito influentes no mundo. A Rússia, por exemplo se declarou aliada do Irã, enquanto a Inglaterra e outras grandes potências aliadas dos Estados Unidos.

A grande dúvida é " Qual a relação existente entre o ataque de Trump ao Soleimani com o passado da relação entre esses dois países?".

Com essa pergunta, pretendemos mostrar os danos causados pelo ataque ao Qasem Soleimani citado no parágrafo acima, pois acabaram influenciando diversos países por conta do aumento do preço do petróleo. Além disso vamos falar sobre as mudanças causadas no Brasil, pois além de ser um país aliado aos Estados Unidos, o Irã era um grande parceiro econômico do país, causando descontentamento por ambas as partes.

Na matéria feita por Leonardo Sakamoto "Ataque de Trump aumenta influência do Irã no Oriente, diz especialista", publicada na UOL, podemos perceber que o ataque dos Estados Unidos a um comboio no aeroporto de Bagdá, no Iraque, que matou, entre outras pessoas, o general Qasem Soleimani, comandante da guarda revolucionária do Irã e um dos principais nomes do país, deve aumentar a influência, pois os países aliados ajudariam internamente os iranianos, o que causou possibilidade de um conflito global envolvendo o Irã.

O ataque dos Estados Unidos, segundo Nara Lacerda, a um comboio iraniano no aeroporto de Bagdá, no Iraque, transforma em prática as ameaças agressivas contra o país persa, que se tornaram comuns nos discursos do presidente estadunidense, Donald Trump. Na matéria publicada pela revista "Brasil de fato", ela diz que o Pentágono afirma que o ataque ocorreu porque

Soleiman planejava atentados futuros contra os norte-americanos, mas não detalha a acusação.

O professor da Fundação Getúlio Vargas Salem Nasser afirma no site “Brasil de Fato”, que a explicação oficial do governo estadunidense só convence quem não tem nenhum contato com os temas do Oriente Médio.

Ele era o cérebro por trás da articulação dos aliados do Irã em toda a região e das vitórias que o Bloco de Resistência aos EUA vinha acumulando nos últimos anos. As palavras de Nasser, que é especialista em Oriente Médio, a ação dos Estados Unidos representa um divisor de águas e pode tanto indicar um passo mal calculado quanto uma tentativa de estratégia eleitoral.

Vamos usar também como base de nosso trabalho o vídeo “Irã e Estados Unidos vão causar uma Terceira Guerra Mundial?”, postado no Youtube, cujo autor é Felipe Castanhari. Nele, ele explica a real situação entre os dois países e deixa claro os principais riscos que esse conflito pode gerar, como por exemplo uma terceira guerra mundial ao ver que tanto os Estados Unidos quanto o Irã têm grandes potências os apoiando.

Com base nas pesquisas feitas durante o projeto vemos que, o ataque ao Soleimani poderia desencadear uma suposta guerra de acordo com a Kasra Naji, segundo Altamiro Silva Junior e Luís Eduardo Leal, o preço do dólar fechou em queda pela primeira vez no ano, outro fator que foi influenciado foi o preço do petróleo no Brasil, que aumentou. Explica Jean Paul Prates.

## **COMO FOI O ATAQUE?**

Os EUA usaram os drones mais letais de sua frota no ataque, que ocorreu perto de uma área de cargas. O drone não-tripulado com o nome de MQ-9 Reaper, pode sobrevoar por 27 horas, consegue voar acima dos aviões comerciais com uma velocidade de 400km/h e aguenta mais de uma tonelada.

Foram confirmadas 8 mortes, entre eles Qassem Soleimani, Abu Mahdi al-Muhandis, chefe das Forças de Mobilização Popular do Iraque (milícia apoiada pelo Irã) e Mohammed Ridha Jabri, foi identificado.

## **QUAL A JUSTIFICATIVA DOS EUA PARA A AÇÃO MILITAR?**

Segundo Trump a morte do general Soleimani foi ação necessária para "conter o terror", e que a intenção do país norte-americano não é a de começar uma nova guerra no Oriente Médio.

O secretário de Estado dos Estados Unidos, Mike Pompeo, disse:

"Ele [o general Soleimani] estava planejando ativamente para realizar ações na região – uma ação grande, como ele descrevia – que colocaria em risco dúzias, se não centenas, de vidas americanas. Nós sabemos que era iminente"

O órgão (Pentágono) também informou que o

"general Soleimani estava ativamente desenvolvendo planos para atacar diplomatas americanos e membros do serviço no Iraque e em toda a região."

## **QUEM ERA QASSEM SOLEIMANI?**

Qassem Soleimani tinha 62 anos e era um grande líder das forças militares iranianas, ele foi o general da Força Al Quds, unidade especial da Guarda Revolucionária e líder supremo do país há 30 anos. Era apontado como o cérebro por trás da estratégia militar e geopolítica do país.

## **COMO OS ESTADOS UNIDOS E O IRÃ PASSARAM DE GRANDES ALIADOS PARA INIMIGOS.**

Atualmente os Estados Unidos e o Irã estão passando por um momento de conflito que pode originar algo mais grave a qualquer momento. A relação entre esses dois países nem sempre foi assim, antigamente essas duas potências eram aliadas.

O primeiro grande conflito envolvendo ambos foi o Golpe de Estado de 1953, onde a CIA (a Agência Central de Inteligência dos EUA) orquestrou a operação Ajax que foi resumidamente a intervenção estrangeira que possibilitou o golpe que derrubou o primeiro-ministro Mohamed Mossadeq e devolveu a monarquia ao país com a ascensão do xá Mohamed Reza Pahlevi.

Segundo Arshin Adib-Moghaddam, professor de Pensamento Global e Filosofia Comparada da Universidade SOAS, em Londres, essa intervenção estrangeira foi um dos principais motivos que gerou o conflito entre Estados Unidos e Irã que se mantém até hoje.

Com isso os norte-americanos passaram a ser vistos como cúmplices da supressão da sociedade iraniana, o que explica o sentimento antiamericano dos revolucionários.

## **A RELAÇÃO DO CONFLITO COM A GUERRA FRIA**

Alguns historiadores acreditam que o golpe foi uma ação relacionada à Guerra Fria. O principal objetivo era evitar que o Irã se aproximasse da União Soviética e do pensamento comunista.

Independente da real intenção por trás da intervenção dos Estados Unidos, o golpe gerou resultado e o primeiro-ministro nacionalista foi preso. O poder voltou à monarquia, que era favorável ao Ocidente, com a ascensão do xá Mohamed Reza Pahlevi.

## **REVOLUÇÃO ISLÂMICA DE 1979**

Outro grande evento envolvendo os dois países foi a Revolução Islâmica de 1979.

Ao perceber que não daria conta de conter os protestantes contra ele, Xá acabou fugindo do Irã em 16 de janeiro de 1979. Esses protestos ocorreram, pois, opositores ao regime, tanto civis quanto religiosos, acusavam a monarquia de ser autoritária e corrupta.

Enquanto esteve fora, Xá foi acusado de se vender aos Estados Unidos pelo Aiatolá Khomeini, futuro líder supremo do país. Segundo Adib-Moghaddam, professor da Universidade SOAS, em Londres,

"à desconfiança da população em relação aos EUA também ajudou o líder espiritual Khomeini a consolidar o sucesso da Revolução Islâmica"

Em 1º de abril de 1979 a República Islâmica do Irã foi consolidada e as relações com os Estados Unidos foi ao ápice quando a embaixada americana em Teerã foi tomada.

Daí em diante o conflito entre essas duas nações foi só aumentando. Em novembro do mesmo ano um grupo de manifestantes manteve como reféns diplomatas e outros cidadãos americanos que estavam no edifício. Este ato durou 444 dias e até virou um filme americano chamado "Argo" estrelado e dirigido por Ben Affleck e ganhador do Oscar para melhor filme em 2013.

Durante o sequestro, em abril de 1980 os Estados Unidos romperam relações diplomáticas com o Irã, o que se mantém até hoje.

## **A ESTRATÉGIA DO EMBRAGO**

A estratégia do embargo foi a proibição das importações de petróleo do Irã, isso congelou cerca de US\$ 12 milhões em ativos iranianos no território americano e suspendeu todo o intercâmbio comercial com a República Islâmica. Após os reféns serem libertos, as sanções foram suspensas. Porém nos anos seguintes outras foram impostas pelo Norte-Americanos.

Em 1984, no governo de Ronald Reagan, o Iran foi acusado de patrocinar terrorismo, e com isso Washington voltou a lançar sanções pra cima dos Iranianos. Durante o governo de Ronald Reagan, o Saddam Hussein foi apoiado pelos EUA na guerra entre Iraque e Irã, que durou de 1980 a 1988.

Segundo o professor Arshin Adib-Moghaddam,

"a imagem dos americanos acabou deteriorando ainda mais no ponto de vista da população iraniana com todos esses acontecimentos".

Daí em diante a inimizade entre essas duas potências não teve trégua e os seguintes líderes de cada país continuaram impondo sanções, visando barrar o crescimento econômico do outro.

Segundo Siavush Randjbar-Daemi " esse histórico de sanções impostas pelos Estados Unidos são o verdadeiro motivo por trás das hostilidades recentes entre iranianos e americanos."

### **“Conflitos” EUA x Irã**

**19 de Agosto de 1953-** O chefe de governo do Irã ( Mohammed Mossadegh), foi derrubado, por colaboração de serviços secretos dos EUA e do Reino Unido, com fim de evitar a estatização de petróleo do país.

**4 de Abril de 1980-** Os EUA suspendem as relações diplomáticas com o Irã.

**20 de Janeiro de 1981-** 52 reféns são libertados da embaixada americana em Teerã.



**8 de abril de 2019-** Washington classifica a Guarda Revolucionária Iraniana como organização terrorista. É a primeira vez que os EUA adotam esse passo contra uma organização estrangeira.

**13 de Junho de 2019-** Os EUA culpam o Irã por duas explosões de petroleiros no Golfo de Omã. Trump aumenta a presença de tropas americanas e diz em seu Twitter que aniquilaria o Irã.

**20 de Junho de 2019-** A Guarda Revolucionária do Irã abate um drone americano sobre o Golfo Pérsico.

**4 de Julho de 2019-** A Marinha Britânica detém um petroleiro iraniano que violou as sanções da UE.

**7 de julho de 2019-** o Irã anuncia que não pretende mais se ater ao limite de 3,67% de enriquecimento de urânio estabelecido no tratado. Os EUA ameaçam retaliar o Irã com sanções.

**19 de Julho de 2019-** a Guarda Revolucionária do Irã retém o petroleiro de bandeira britânica Stena Impero.

**3 de Novembro de 2019-** o líder supremo do Irã (Ali Khamenei), se declara novamente contra negociações com os EUA.

**3 de janeiro de 2020-** Qassim Soleimani é morto em um ataque com drones dos EUA perto do aeroporto da capital iraquiana, Bagdá, o líder supremo do Irã ameaça com uma “vingança implacável”.

Com esses dados é possível perceber que a relação entre essas duas nações está piorando a cada ano, assim comprovando nossa hipótese de que os conflitos que aconteceram e ainda acontecem entre EUA e Irã estão deixando uma possível guerra entre essas duas nações cada vez mais próxima de acontecer

**Análise do preço do dólar**

## **Influência na cotação do dólar**

### **1- Crises Internacionais**

Não faz sentido pensar que a economia de um país grande, seja ele o Brasil, a Alemanha ou a China, não tem influência alguma no resto do mundo. Por isso que você vê e ainda verá muitas notícias sobre outros países passando por crises econômicas: pois saber disso aqui é importante para a nossa economia.

O Brasil tem pessoas investindo em outros lugares, assim como recebemos investidores internacionais.

No momento em que algum país entra em crise, os investimentos ficam menos interessantes, levando todo esse capital a ser remanejado.

### **2- Economia dos EUA**

É impossível pensar a cotação do dólar sem pensar nos Estados Unidos. Mesmo que nem todos gostem de admitir, esse é o país mais poderoso em termos de economia. Ora, para começar, a moeda americana é o parâmetro de comparação entre todas as outras.

### **3- Flutuação do câmbio**

Um real equivale a X dólares, Y euros etc. Bem, o nome disso é taxa de câmbio: a proporção de uma moeda que você precisa para conseguir outra.

Mas, quando falamos que a cotação do dólar e do real envolve um câmbio flutuante, isso significa que a relação de valor entre a moeda americana e a brasileira não é determinada por alguém específico ou pelo governo. O movimento do mercado, a oferta e procura, determina o valor.

### **4- Aversão ao risco**

Esse é um pouco mais complicado, já que depende da opinião pública. Você deve ter notado que sempre que um governante novo ou de uma base diferente é eleito (Obama, Lula, Temer, Trump) a economia balança um pouco?

Isso é resultado dos investidores correndo para um lugar seguro até terem certeza do que vai acontecer.

Quando um governo novo chega, pode ser que toda a dinâmica de investimentos públicos se altere, o que gera um risco na economia. Por consequência, a moeda local começa a ser trocada por outras, mas principalmente pelo dólar. Essa saída de investidores, consequentemente, afeta a cotação, mesmo que por um período pontual.

A partir da tabela abaixo podemos concluir que de Janeiro de 2018 até maio de 2020 o dólar subiu na maior parte do tempo com exceção de alguns meses em que o valor da moeda teve uma queda.

2018	3,1963	3,2208	3,2859	3,4105	3,6753	3,7738	3,8745	3,9134	4,1879	3,7332	3,7924	3,9090
2019	3,6513	3,7379	3,8961	3,9447	3,9401	3,8316	3,7643	4,1379	4,1638	4,0035	4,2234	4,0301
2020	4,2689	4,4981	5,1981	5,4264	5,4257							

## **Análise de PodCast**



Para acrescentar dados ao nosso trabalho, ira ser usado e analisado o PodCast “Ideias #140: O cenário da crise EUA-Irã no Oriente Médio.” postado na página Gazeta do Povo no dia 10 de janeiro de 2020. O mesmo conta com a participação da jornalista Carla Aranha, e do professor de relações internacionais Rodrigo Amaral.

Quando a influência entre Irã e Iraque começou aumentar?

Com a retirada das tropas americanas em 2011, a influência começou a aumentar muito mais, logo em 2014 o Islã tomou uma boa parte da Síria, que é vizinha ao Iraque. Em 2016 os EUA, países Europeus e o Iraque, formaram a Força de coalizão, para combater o estado islâmico na região.

É bem importante observar que há alguns anos depois da queda de Saddam Hussein não se tem uma estabilidade no sistema de segurança social militar iraquiano, o Iraque de fato reconhece esses grupos paramilitares, que vai desde dos grupos xiitas até os grupos sunitas e até cristãos, e fazem um conjunto de unidades de mobilização popular

De acordo com Rodrigo Amaral, o ataque foi uma decisão totalmente presidencial, ou seja, tomada pelo Trump. O que muitos querem saber são os motivos que o presidente americano tinha para ordenar esse ataque. E segundo os documentos oficiais do Pentágono, os principais motivos para o ataque foram:

- Na visão dos Estados Unidos ele era um terrorista.
- Existiam ameaças às instalações americanas no Oriente Médio (mais especificamente no Iraque)
- Histórico de assassinatos de militares norte-americanos (em torno de 600) todos com ligações diretas ao Soleimani.

Claro que após o ataque, os opositores de Trump não pouparam as críticas para cima do presidente. As perguntas mais feitas pelos mesmos foram:

- O que é considerado uma ameaça eminente na visão do Trump
- Por que estamos atacando ele somente agora se ele já tem um histórico antigo de ameaças aos EUA

Mas infelizmente o governo não respondeu nenhuma dessas questões de forma estável, assim deixando várias dúvidas em aberto.

## **CONCLUSÃO**

Com nosso trabalho foi possível concluir que esse conflito entre Estados Unidos e Irã não é recente e muito menos simples de se entender. Como já dito em nosso TCC o primeiro grande conflito entre essas duas nações ocorreu em 1953 e desde então quase não houve trégua em ambos.

A relação entre os dois países só está piorando a cada ano que passa e devemos ficar de olho aberto para saber qual será os próximos passos de ambos, pois querendo ou não os dois são países muito influentes e uma guerra envolvendo ambos iria acabar envolvendo outras grandes nações também.

## FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O aumento do preço do combustível no Brasil, segundo o senador Jean Paul Prates, que é o especialista na área de petróleo e gás natural, aconteceu, pois, em outubro de 2016, o então presidente Temer atrelou o reajuste dos combustíveis no Brasil ao preço do barril de petróleo no mercado internacional.

“Sempre que tiver um conflito desta natureza ou até mesmo um projeto de ordem natural, o preço dos combustíveis no Brasil vai ter aumento, acompanhando o preço do barril de petróleo.”

Explica Jean Paul Prates.

Outro fator que foi influenciado foi o preço do dólar, que segundo o Altamiro Silva Júnior e Luís Eduardo Leal;

“O dólar fechou em queda pela primeira vez no ano, após quatro dias seguidos de valorização. A moeda subiu pela manhã, chegando a R\$ 4,07, mas, após as declarações amenas do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sobre o conflito com o Irã, o dólar passou a cair e fechou em queda de 0,31%, está quinta, 8, a R\$ 4,0518.”

Para responder a nossa pergunta inicial, iremos usar

- Notícias de sites.
- Declaração de especialistas da área.

## **METODOLOGIA:**

Para realizarmos esse projeto vamos buscar informações por meio de artigos, pesquisas e vídeos que explicam e analisam o ataque dos Estados Unidos ao General Qasem Soleimani, e mostrar como esse conflito afetou o Brasil economicamente. Ou seja, faremos uma análise e uma revisão sobre esses artigos e pesquisas. Além disso realizaremos uma entrevista pelo chat do Teams com a Carolina Boniatti Pavese, buscaremos a opinião de uma especialista no assunto para entender melhor sobre o assunto e termos opiniões mais concretas e comprovadas formada. Com tudo pretendemos mostrar com base em dados, relatos, acontecimentos e depoimentos, de como o Brasil é um país insuficiente e depende de outras nações para a ascensão econômica.

## **Cronograma:**

- **Junho:** Fazer as correções exigidas pelo Orientador e elaborar o texto pro TCC.

- **Julho:** Férias.

- **Agosto:** Continuação e melhorar o texto conforme as correções do Orientador.

- **Setembro:** Revisão e aprofundamento dos dados do nosso TCC.

- **Outubro:** Finalização do TCC para a postagem

## REFERENCIAS:

G, Caroline **"Trump ordenou ataque a líder iraniano; entenda as consequências para o Brasil e o mundo"**, publicado em 1news em 2020, disponível em:

<https://www.1news.com.br/noticia/584192/noticias/trump-ordenou-ataque-a-lider-iraniano-entenda-as-consequencias-para-o-brasil-e-o-mundo-03012020>

Castanhari , Felipe **" Irã e EUA vão causar a terceira guerra mundial? "**, publicado no youtube em 2020 , disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=wEPpdkXggbg&t=9s>

Júnior , Altamiro Silva e Leal , Luís Eduardo **"Dólar fecha em queda e Bolsa neutralizada perdas a pós discurso de Trump"** , publicado no site do Estadão em 2020 , disponível em:

<https://economia.estadao.com.br/noticias/geral.petroleo-dispara-apos-ira-atacar-base-americana-no-iraque-em-retaliacao-a-morte-de-suleimani,70003148118>

Costa, Gilberto **"Ataque de Trump ao general no Irã faz aumentar preço da gasolina no Brasil"**, publicado no site mossorohoje em 2020, disponível em:

<https://www.mossorohoje.com.br/noticias/30230-ataque-de-trump-ao-general-no-ira-faz-aumentar-preco-da-gasolina-no-brasil>

**"EUA x Irã: o que se sabe sobre a escalada de tensão após a morte do general iraniano Qassem Soleimani"**. G1, publicado em janeiro de 2020, disponível em:

<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2020/01/03/o-que-se-sabe-sobre-o-bombardeio-ordenado-por-trump-e-a-morte-do-principal-general-iraniano.ghtml>



**“EUA X Irã: o que originou a rivalidade de décadas entre os dois países”.**

BBC, publicado em janeiro de 2020, disponível em:

<https://www.bbc.com/portuguese/internacional-50983943>

**“Veja a cronologia do conflito entre EUA e Irã”.** G1, publicado em janeiro de 2020, disponível em:

<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2020/01/04/veja-a-cronologia-do-conflito-entre-eua-e-ira.ghtml>